



cim alto minho
comunidade intermunicipal do minho-lima

Rua Bernardo Abrunhosa, n.º 105
4900-309 Viana do Castelo

Tel. +351 258 800 200
Fax. +351 258 800 220

e-mail: geral@cim-altominho.pt
www.cim-altominho.pt

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MINHO LIMA (CIM ALTO MINHO)

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO DE 2011 DA CIM ALTO MINHO

RELATÓRIO PROGRESSO – 30 DE JUNHO DE 2011



ÍNDICE

CONCELHO EXECUTIVO.....	3
PRIORIDADE 1 – GARANTIR CONDIÇÕES DE EXCELÊNCIA NA GESTÃO DO PTD MINHO LIMA.....	3
PRIORIDADE 2 - CRIAR UMA ESTRUTURA DE APOIO À GESTÃO TÉCNICA E FINANCEIRA DE PROJECTOS PRÓPRIOS OU A CARGO DAS ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS OU DOS MUNICÍPIOS ADERENTES.....	4
PRIORIDADE 3 - APOIAR O LANÇAMENTO DE CANDIDATURAS PRÓPRIAS OU DE MUNICÍPIOS ADERENTES, APROVEITANDO AS OPORTUNIDADES OFERECIDAS PELOS PROGRAMAS DO QREN.....	13
PRIORIDADE 4 – LANÇAMENTO DE INICIATIVAS QUE PERMITAM UM MELHOR FUNCIONAMENTO DE SERVIÇOS.....	14
PRIORIDADE 5 – REFORÇO INSTITUCIONAL DO ALTO MINHO.....	15
EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DO ORÇAMENTO EM 30 DE JUNHO DE 2011.....	17
INDICADORES DE GESTÃO DA CIM ALTO MINHO.....	18



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2011 DA CIM ALTO MINHO

RELATÓRIO DE PROGRESSO - 30 JUNHO 2011

Este relatório tem por objectivo dar conta do que de mais relevante foi realizado no cumprimento do Plano de Actividades de 2011.

CONSELHO EXECUTIVO

O Conselho Executivo reuniu onze vezes neste semestre, sempre com grande participação dos Senhores Presidentes, sendo algumas destas reuniões orientadas para assuntos exclusivos, de forma a permitir um debate aprofundado dos temas escolhidos.

Prioridade 1 – Garantir condições de excelência na gestão do PTD Minho-Lima

Os resultados da execução atingida pelo PTD, permitiram que a CIM Alto Minho como única entidade com acesso à “bolsa de mérito”, cujo concurso foi aberto pelo ON 2 a 20 de Maio, para as tipologias de: Acções Integradas de Valorização do Território; Ciclo Urbano da Água – Vertente em Baixa – Modelo não Verticalizado; Equipamentos Públicos Específicos; Promoção e Capacitação Institucional.

Os objectivos traçados para 2011, estão a decorrer em conformidade com o previsto:

Neste 1º semestre foram afectos a projectos cerca de 1,3 Milhões de euros, o que representa um total acumulado de 67,5 Milhões de euros.

A despesa validada no semestre ascendeu a 21 Milhões euros, tendo sido efectuados até 30 de Junho pagamentos de 13 M euros, o que perfaz um total acumulado em pagamentos de 50,5 Milhões de euros.

Graças ao esforço de execução de que os municípios deram mostra, a 30 de Junho a taxa de execução do PTD Minho-Lima atingiu 79% que é a mais elevada taxa de execução de todas as



CIM's do País, e que colocou o Alto Minho, na primeira linha para a utilização de mecanismos de reforço de dotação.

Prioridade 2 - Criar uma estrutura de apoio à gestão técnica e financeira de projectos próprios ou a cargo das Associações de Municípios ou dos Municípios aderentes

Durante o 1.º semestre de 2011, deu-se execução às actividades previstas nos documentos previsionais aprovados para o corrente ano.

Tendo como propósito a estruturação de um conjunto de propostas de intervenção/acções, consubstanciadas em diversas actividades, como o desenvolvimento económico e social; desenvolvimento turístico; desenvolvimento sustentável; e de melhoria e racionalização no provimento/prestação de bens e serviços, assistiu-se, neste âmbito, à maturação de algumas ideias, à elaboração e submissão de novos projectos, à implementação de actividades, que respondem a tal desiderato, das quais destacamos: actividades ligadas ao fomento do Empreendedorismo; ao desenvolvimento da Fileira “Mar”; Projecto de racionalização energética, tais como a Monitorização e Capacitação dos consumos de energia eléctrica no sector residencial, a assinatura do Pacto dos Autarcas e Racionalização na Iluminação Pública; Plano Estratégico Territorial; Sistemas e Redes de Mobilidade e Transportes; Racionalização dos Sistemas de Distribuição em Baixa de Água e saneamento; Redes Culturais, mediante uma estratégia para a gestão intermunicipal do sector cultural.

AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Protec Georisk

Após a realização das primeiras reuniões técnicas da parceria e da apresentação pública do projecto, a CIM Alto Minho, enquanto coordenadora da operação, reuniu as condições necessárias para lançar o procedimento de contratação de serviços especializados para zonagens e integração dos riscos ambientais e tecnológicos. Os trabalhos encontram-se a decorrer no ritmo previsto.

Sistemas de Redes de Mobilidade de Transportes

Após aprovação, em 2010, do “Estudo do Novo Modelo Organizativo para o Sector dos Transportes na CIM Alto Minho” e considerando que este é um domínio de interesse prioritário, a generalidade dos Municípios encontra-se a desenvolver a análise das respectivas redes de forma a atingir o objectivo de racionalizar o sistema de transportes a nível municipal. Ao nível dos Estudos Municipais, à data, encontram-se concluídos os realizados pelos municípios de Melgaço, Vila Nova



de Cerveira, Monção e Ponte da Barca e iniciados os referentes aos Municípios de Valença e Ponte de Lima. Estes são significativos no âmbito de uma estratégia mais abrangente, que é “reclamar” uma Autoridade Regional de Transporte, ao nível do Alto Minho.

Tal desiderato esteve na base da constituição de um grupo de trabalho incumbido de apresentar uma proposta de actuação ao IMTT para o quadro da implementação e gestão de um sistema de transportes supra concelhio, assunto que será agendado novamente com o novo Governo Nacional.

Durante o mês de Junho, foram apresentados, à Bolsa de Mérito do ON.2 as candidaturas “Sistemas e Redes de Mobilidade e Transportes”, pela CIM Alto Minho e “Sistemas e Redes de Mobilidade e Transportes Municipais”, ao nível de cada Concelho.

Plano Estratégico

Considerando a necessidade de definição de uma visão estratégica para o Alto Minho, com vista a assegurar a melhoria sustentada dos níveis de competitividade territorial, o Conselho Executivo em reunião de 24 de Março de 2011, aprovou a abertura do procedimento de Concurso Público para a realização de um Plano de Desenvolvimento para o Alto Minho. Prevê-se que durante o mês de Julho se concretize a adjudicação desta aquisição de serviços e se inicie a elaboração do referido Plano.

Paralelamente, foi apresentado, durante o mês de Junho, uma candidatura à Bolsa de Mérito do ON.2, tendo em vista o financiamento da elaboração do referido Plano de Desenvolvimento e de outras actividades a ele associadas, no valor de 317.579,34 euros.

DESENVOLVIMENTO E PROMOÇÃO ECONÓMICA

Minho IN

No primeiro semestre de 2011, decorridos aproximadamente dois anos sobre o início do processo que conduziu ao surgimento da Estratégia de Eficiência Colectiva PROVERE Minho IN (EEC Minho IN) e no momento em que, após a submissão das primeiras candidaturas de projectos âncora, se perspectivava o lançamento de novos avisos de concurso para a apresentação de candidaturas, entendeu o Consórcio ser este o momento oportuno para avançar com uma avaliação e com uma reformulação da EEC, adaptando-a às novas circunstâncias institucionais, económicas, financeiras e sociais que vigoram, actualmente, no nosso País e, em particular, nos espaços de baixa densidade, que compõem o Minho.



Durante este período, o Consórcio Minho IN viu aprovadas duas das candidaturas submetidas, no âmbito do primeiro aviso, ao Eixo II – Valorização Económica de Recursos Específicos, do Programa Operacional Regional do Norte 2007-2013. A Cerimónia para Assinatura dos Contratos de Financiamento dos projectos âncora PROVE Minho IN e Enoturismo Minho IN decorreu no passado mês de Abril, na Villa Moraes, em Ponte de Lima. Este momento foi aproveitado para dar conta da abertura de novos avisos de candidatura, bem como para abordar a questão da aprovação, pela Autoridade de Gestão do ON.2, da Reformulação da EEC Minho IN.

No que diz respeito aos projectos complementares, fazendo um breve balanço, é de salientar que, até à presente data, 92 dos 636 projectos complementares que constam da EEC Minho IN foram entretanto objecto de candidatura, representando no seu conjunto mais de 30 milhões de Euros de investimento.

De referir por último que o Consórcio Minho IN integra, neste momento, as 206 regiões e cidades dos 27 Estados-membros e 8 países terceiros seleccionados a participar nos OPEN DAYS 2011, a decorrer em Bruxelas durante o próximo mês de Outubro.

Empreendedorismo

Com o objectivo de se criarem as condições que assegurem uma maior mobilização e concertação de intervenções dos diferentes actores regionais no apoio à iniciativa empresarial e ao empreendedorismo económico local, tendo por base três eixos: Educação para o empreendedorismo, Empreendedorismo Social e Apoio aos Empreendedores, durante o ano de 2011, a CIM Alto Minho participou num conjunto de iniciativas, juntamente com o IPVC, Incubo, CEVAL. Neste âmbito, de referir algumas das principais actividades desenvolvidas:

- Elaboração e aprovação, em reunião do Conselho Executivo de 26 Janeiro de 2011, o Documento de Orientações Estratégicas para o Empreendedorismo no Alto Minho;
- Em colaboração com o IAPMEI, implementação de acções de Capacitação dos Agentes que integram a Rede Regional de Empreendedorismo, designadamente, “Metodologia Glocal” e “Campo de Empreendedorismo”;
- Participação na organização da candidatura ao ON.2 para promover o empreendedorismo no Ensino Profissional, apresentada pelo IPVC;
- Estabelecimento de contactos com o Centro Educativo Alice Nabeiro, que se mostrou interessado em colaborar na implementação de acções de educação para o empreendedorismo;
- Por fim, de referir a aprovação da candidatura “Capacitar para a Qualificação e a Inovação das Redes Sociais do Minho-Lima”, apresentada pelo IPVC ao ON.2.



EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Formação profissional

Encontra-se a decorrer, desde 2 de Dezembro de 2010, na ESA, **o curso de Especialização em Sistemas de Informação Geográfica Municipais**, promovido pela CIM Alto Minho em parceria com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC). Dirigido a técnicos superiores das autarquias, o curso de pós-graduação em SIG Municipais conta com a participação de 16 formandos dos municípios associados da CIM, mas também de Barcelos, Guimarães e Póvoa de Lanhoso. Até ao momento já foi realizada a 1ª intervenção – Levantamento e Diagnóstico de necessidades, c/ 115 horas; a 2ª Intervenção – “Definição do Plano de Acção”, c/ 95h; encontrando-se a decorrer a 3ª intervenção - Implementação e acompanhamento do Plano de Acção, que tem um total de 329h.

Terminou, num balanço geral positivo, o **curso FORGEP - Programa de Formação em Gestão Pública**, que foi ministrado de 9/12/2010 a 31/03/2011, em Ponte de Lima, ao abrigo de um acordo entre esta Comunidade Intermunicipal e o Instituto Nacional de Administração (INA). Financiado ao abrigo do Programa Operacional Potencial Humano (POPH-QREN), o curso FORGEP, com 16 participantes, teve como objectivos desenvolver competências técnicas e transversais, tendo em vista a melhoria do perfil, experiência e conhecimentos profissionais dos formandos, potenciadores de uma liderança forte e mobilizadora, em sintonia com as exigências da moderna gestão pública. Com uma duração de 180 horas presenciais, complementadas com 60 horas de e-Learning, esta acção abrangeu temas como Ética, Administração e Gestão Pública, Liderança, Gestão de Pessoas, Gestão Orçamental de Recursos Materiais, Gestão Tecnológica, Inovação, Qualidade, Internacionalização e Prospectiva.

Desde Fevereiro, em parceria com a Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação (FDTI), tem vindo a ser promovido um conjunto de **acções de formação na área da informática**. Destinadas a colaboradores autárquicos com habilitações literárias de 9º e 12º ano de escolaridade, estas acções realizam-se nas instalações da FDTI (no Instituto Português da Juventude), com formandos provenientes das diversas câmaras municipais que integram a CIM Alto Minho. Até ao momento, realizaram-se as seguintes acções de formação: “Processamento de texto – Nível Básico”, “Processador de Texto -Processamento e Edição”; “Folha de Cálculo – Nível Básico”; e “Folha de Cálculo -Operação e Programação”, de 50h e 12 formandos cada acção.



Modernização Tecnológica do Ensino.

Após a instalação dos quadros interactivos no ano de 2010, deu-se início às componentes de Rede LAN e Videovigilância, da responsabilidade dos Municípios, que deverá ficar concluída até ao final de 2011.

VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO AMBIENTAL

Racionalização dos sistemas de Distribuição em Baixa de Água e Saneamento

Estão em fase de conclusão, tendo sido apresentados em Assembleia Intermunicipal as conclusões dos estudos para o sistema de abastecimento de água, que possam contribuir para o aumento da qualidade da prestação de serviço e para a racionalização de custos, e promover maior eficácia, eficiência, transparência e redução de custos de aquisição e de provimento de bens e serviços para os Municípios que integram a CIM Alto Minho. Estes estudos foram divididos em duas componentes:

- Elaboração de análises quantitativas da poupança de custos decorrente da concentração dos serviços de água e saneamento. Esta fase destina-se à avaliação das vantagens/desvantagens de um sistema centralizado e irá permitir a validação base dos custos de racionalização do sistema e o, subsequente, arranque para as fases seguintes, se esta centralização permitir ganhos de escala e optimização do sistema para o conjunto dos municípios.
- Elaboração de estudo de viabilidade económica e financeira de uma nova empresa intermunicipal que reúna a gestão dos serviços de abastecimento de água e saneamento dos dez municípios que integram a CIM Alto Minho.

Neste momento, mantêm-se as assessorias jurídicas e técnicas para a materialização da nova entidade para a Gestão da Água de forma agregada para os dez municípios.

Gestão Activa dos Espaços Protegidos e Classificados

Os projectos co-financiados ao abrigo da Gestão Activa dos Espaços Protegidos e Classificados (PSP, Ecominho e Prosseguindo) são de natureza diversa. No entanto, muito focalizados na implementação de infra-estruturas verdes (ecovias e percursos pedestres). O esforço inicial da CIM Alto Minho nestes projectos centrou-se na sua reformulação e respectiva articulação com os parceiros (Municípios, ARH - Norte e ADERE - PG) no sentido de ganhar âmbito de abrangência e de, conseqüente, promoção/animação.



Durante este período, foram preparados os referenciais técnicos para a implementação de duas grandes rotas de litoral e montanha, definidos os locais e especificações para instalação de observatórios colectivos de avifauna e, ainda, a identificação de troços fluviais que deverão ser objecto de projecto e reabilitação.

Neste quadro de ganho de eficiência e convergência colectiva no Alto Minho foi também trabalhada de forma conjunta uma estratégia para a gestão activa no território, a qual será apresentada durante o mês de Julho em reunião do Conselho Executivo. Após a referida reunião, é previsível o lançamento faseado de procedimentos de contratação pública que visem a implementação das acções anteriormente referidas, sem obviamente esquecer a centralidade e continuidade do processo de Agenda XXI /Glocal no Alto Minho, que também deverá ser lançado a concurso durante este semestre.

Monitorização e gestão dos consumos de energia eléctrica no sector residencial

A implementação deste projecto, que visa diminuir quer os consumos de energia eléctrica quer as emissões de gases com efeito de estufa associados ao sector doméstico, é faseada, tendo-se, no decurso do primeiro semestre de 2011, feito um balanço dos primeiros meses da sua implementação e dado continuidade à instalação dos kits de monitorização de gestão dos consumos domésticos; à caracterização e ao acompanhamento dos agregados familiares seleccionados.

COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA

Melhoria dos serviços colectivos de proximidade nas regiões de fronteira

Na sequência da aprovação da candidatura ao POCTEP – 0500_CT_GNP_AECT_1P, apresentada em parceria com a Xunta da Galiza, a CCDRN, e o Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galiza-Norte de Portugal, decorreram algumas reuniões com a DXAL/Xunta da Galiza e AECT-NP-G, para preparar o arranque do Plano Director da Rede de Serviços e Equipamentos Públicos Transfronteiriços”, previsto na actividade n.º 4 do projecto, tendo já sido validado o Caderno de Encargos que servirá de base para a contratação de uma entidade externa que irá elaborar o Plano Director. O respectivo concurso encontra-se em fase de recepção de propostas.

ECOREDESANEOSOL Bacia Hidrográfica do Minho – Requalificação Ambiental, Recuperação de Água Depurada e Boas Práticas na Gestão dos Recursos Hídricos

Durante o 1.º semestre de 2011, foram concluídas as sessões de educação e sensibilização ambiental, dinamizadas pelas Comédias do Minho, nomeadamente:



- 22 sessões de sensibilização dirigidas ao 1º ciclo de ensino básico, envolvendo cerca de 1169 crianças;
- 5 sessões para os alunos dos 5º e 6º anos de escolaridade, que decorreram uma em cada município, contando com 104 participantes;
- 3 actividades de sensibilização sobre temáticas como a racionalização dos recursos hídricos e as potencialidades do Rio Minho, que decorreram nos concelhos de Valença, Vila Nova de Cerveira e Paredes de Coura, dirigidas ao público familiar, num total de 141 participantes;

Dada a disponibilidade financeira do projecto e a possibilidade de prolongamento do mesmo até Dezembro de 2011, iniciaram-se alguns contactos com vista à aquisição de Kits pedagógicos, relacionados com a temática da água para serem distribuídos pelas escolas.

Valor Gerês-xurés

Foi aprovado (sob condição da aprovação da reformulação do POCTEP junto da Comissão Europeia) o projecto VALOR GERÊS-XURÉS – Princípios, Políticas e Práticas para a Valorização do Parque Transfronteiriço Gerês-Xurés, que visa valorizar economicamente o Parque Transfronteiriço através: da conclusão da Rede de Portas do Parque com a construção de 6 Portas do Parque nos concelhos do Xurés (Bande, Calvos de Randín, Entrimo, Lobeira, Lobios e Muiños); da gestão e animação conjunta das 5 Portas do lado português e do lançamento de um programa de iniciativas de eco-empendedorismo que visa a instalação de 20 empresas que utilizem os recursos naturais do Parque. Aguarda-se pela aprovação definitiva para se dar início à sua implementação.

MODERNIZAÇÃO ADMINISTRAÇÃO LOCAL

Em complemento ao investimento realizado nos últimos anos na área da modernização tecnológica dos municípios, no âmbito do Vale do Minho Digital e Valimar Digital, pretende-se, durante o ano de 2011, reforçar a valorização do potencial das tecnologias de informação e comunicação no processo de modernização da administração local e das acessibilidades das populações a serviços públicos.

Neste sentido, a questão da modernização da Administração Local deve ser aqui entendida na perspectiva do aprofundamento e optimização do relacionamento com os Cidadãos (Municipes) e os agentes económicos e sociais, bem como da adopção de práticas de referência no domínio da melhoria da eficácia e eficiência dos processos na gestão autárquica.



Neste âmbito, identificou-se um conjunto de linhas de acção, susceptível de ser traduzida em iniciativas a decorrer em 2011, que permitirão a cada um dos municípios implementar modelos de relacionamento institucional de nova geração com os seus municípios, com destaque para a aplicação de conceitos de *e-government*, designadamente:

- Promoção de iniciativas de racionalização e simplificação organizacional, assegurando a articulação entre pessoas, organização e tecnologia, pela via da dinamização do SIMPLEX Autárquico, cuja adesão dos 10 municípios foi concretizada durante o ano de 2010.
- Recriação dos conceitos de SIG territorial e ferramentas de gestão e informação geo-espacial, na óptica de serviços ao cidadão e potenciadoras da economia territorial.

Ao nível das actividades desenvolvidas no âmbito do SIMPLEX, refira-se:

- Abril de 2011 – reunião e ponto de situação das Medidas Simplex, com a presença dos representantes da AMA;
- Maio - sessão de trabalho sobre a Plataforma de Interoperabilidade da Administração Pública e sobre o Licenciamento zero, promovido pela AMA.

Destacam-se, ainda, algumas das Medidas Simplex já concluídas: Regulamentos Municipais online, Plantas de localização online, Recibo de vencimento electrónico, Sugestões e Reclamações, A Minha Rua, Pagamento por Multibanco no Balcão Único, etc.

ECONOMIA DO MAR

NEA2 – Nautisme Espace Atlantique (Programa Operacional Espaço Atlântico)

No âmbito deste projecto, foram lançadas iniciativas em três componentes do projecto, (“Náutica e Economia”, “Náutica e Ambiente” e “Náutica e Social”), nomeadamente: a realização de acções de limpeza das margens dos rios / descidas ambientais em Ponte da Barca e Caminha; organização do evento Náutica CIM Alto Minho 2011 (Descida Solidária e Balada Sénior), em Ponte de Lima, e a dinamização de actividades náuticas para os jovens dos concelhos, inseridas no âmbito das Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC’s).

Centro de Mar

Ao nível do “Centro de Mar”, que integra a Estratégia de Eficiência Colectiva “Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar”, refira-se, em primeiro lugar, que foi apresentada e aprovada a reformulação da candidatura ao COMPETE no sentido da individualização das componentes previstas, nomeadamente: i) Programa de Promoção e Comunicação; 2) Marina de Caminha; 3) Marina de Esposende; 4) Espaço de Acolhimento Empresarial; 5) Centro de Interpretação



Ambiental e Documentação do Mar; 6) Equipamento de Remo de Viana do Castelo; 7) Equipamento de Vela; 8) Centro de Canoagem; 9) Marina Atlântica de Viana do Castelo

Após a reformulação, foi aberto o “Convite Público para Apresentação de Candidaturas - EEC Mar/PA/1/2011” do Eixo 2 do ON2 para a apresentação das operações referidas por cada uma das entidades beneficiárias: CIM Alto Minho e Municípios de Caminha, Viana do Castelo e Esposende.

A componente do Centro de Mar da responsabilidade da CIM Alto Minho é a do desenvolvimento do “Programa de Comunicação e Promoção”, com um valor previsto de 1.250.000 euros e que visa a dinamização, promoção e animação das componentes físicas “Centro de Mar”. Para efeitos de elaboração e submissão da respectiva candidatura ao ON2, o Município de Viana do Castelo adjudicou à Saer, S.A. o desenvolvimento de um Estudo de Mercado e do Plano Geral de Actividades a 2/3 anos para o Centro de Mar, que estará finalizado no dia 15 de Julho. Por outro lado, a CIM Alto Minho procedeu à contratação da Oceano XXI para a preparação, desenvolvimento e implementação do projecto Centro de Mar.

PROMAR

Relativamente ao GAC Alto Minho (PROMAR) é de referir, desde logo, a consolidação do funcionamento do Secretariado Técnico, o lançamento dos Avisos para Apresentação de Pedidos de Apoio, a realização de um conjunto de acções de promoção e divulgação quer do Grupo quer dos Avisos, a elaboração dos materiais de promoção. Relativamente aos Avisos para Apresentação de Pedidos de Apoio, refira-se, em síntese:

- Foram lançados os primeiros Avisos (n.º 1/A/2010 e 2/B/2010), cujos apoios a conceder se destinam a projectos enquadrados em duas áreas de intervenção, nomeadamente reforço da competitividade das zonas de pesca e valorização dos seus produtos e diversificação e reestruturação das actividades de pesca. O prazo para apresentação de candidaturas terminou a 24 de Fevereiro, tendo-se recepcionado 10 candidaturas as quais foram objecto de análise e parecer do Órgão de Administração no sentido da aprovação /ou não aprovação e posterior despacho da Autoridade de Gestão, nos termos do proposto pelo Órgão. Foram aprovadas 6 candidaturas e indeferidas 4.
- Entretanto, foram lançados novos Avisos para as mesmas linhas, cujos prazos terminaram no dia 31 de Maio, tendo o GAC recepcionado 4 candidaturas, em fase de análise pelo Secretariado Técnico, havendo um novo prazo para recepção de candidaturas aberto até 28 de Julho de 2011.

De destacar que a estratégia adoptada pelo GAC para estes primeiros Avisos assenta no apoio a projectos alicerçados na geração de riqueza, ou seja, dirigidos a investimento privado em



detrimento de investimento público. Os resultados obtidos nos concursos terminados demonstram bem o sucesso e o impacto desta estratégia, perspectivando-se a sua manutenção até ao final do ano.

CULTURA

Foi dada continuidade à gestão conjunta de equipamentos de apoio às actividades culturais e à prestação de apoio aos Municípios de Paredes de Coura e Ponte de Lima, no âmbito das candidaturas apresentadas ao Eixo 3 “Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais” Regulamento “Rede de Equipamentos Culturais”, do PO Centro.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM DA CIM ALTO MINHO

No primeiro semestre de 2011, destaca-se a participação da CIM no Fórum do Mar, realizado de 16 a 19 de Junho, na Exponor; o apoio organizacional, a divulgação e a criação da imagem gráfica de outros eventos; e a coordenação e articulação com os Municípios associados da CIM dos serviços desenvolvidos no âmbito dos procedimentos com o Porto Canal e a Pêra Doce – Produções Audiovisuais.

Merece, ainda, referência a criação de materiais informativos e promocionais (conteúdos para brochuras, avisos, desdobráveis, painéis, etc.), destinados a divulgar as acções e actividades produzidas no âmbito dos projectos e programas geridos pela CIM e a manutenção e criação de websites e de canais das redes sociais.

Ao nível da comunicação com os media, o GCI produziu e enviou notas de imprensa aos órgãos de informação, organizou diversas conferências de imprensa e a documentação de suporte (dossiers de imprensa), promoveu entrevistas e reportagens sobre determinados conteúdos relacionados com a actividade da CIM e deu resposta a diversas solicitações de informação básica, por parte da comunicação social, para integração em textos jornalísticos.

Prioridade 3 – Apoiar o lançamento de candidaturas próprias ou de Municípios aderentes, aproveitando as oportunidades oferecidas pelos programas do QREN

No domínio da cooperação transfronteiriça, a CIM viu aprovados 4 Candidaturas ao POCTEP, das quais destacamos uma candidatura de valorização do Parque Gerês Xurés e uma segunda para a Racionalização dos Serviços de proximidade das Regiões de Fronteira. Destas candidaturas refira-



se que as actividades relativas ao 1º semestre de 2011, estão descritas no ponto anterior. No entanto, de forma breve, descrevem-se os mesmos:

- Princípios, Políticas e Práticas para a Valorização do Parque Transfronteiriço Gerês-Xurés, que visa valorizar economicamente o Parque Transfronteiriço através: da conclusão da Rede de Portas do Parque com a construção de 6 Portas do Parque nos concelhos do Xurés (Bande, Calvos de Randín, Entrimo, Lobeira, Lobios e Muiños); da gestão e animação conjunta das 5 Portas do lado português e do lançamento de um programa de iniciativas de eco-empendedorismo, que visa a instalação de 20 empresas que utilizem os recursos naturais do Parque.
- A CIM Alto Minho associou-se à Xunta da Galiza, à CCDRN, à AECT Galiza-Norte de Portugal numa candidatura de grande amplitude em que uma das componentes visa definir um modelo de planeamento e gestão conjunta de equipamentos públicos de suporte às populações que vivem na baixa do Rio Minho, procurando garantir que os utentes portugueses e galegos deverão ter acesso nas mesmas condições, aos serviços existentes nos dois lados da fronteira, estabelecendo mecanismos de perequação financeira de forma a internalizar na gestão o total dos benefícios gerados na população abrangida dos dois lados da fronteira.

Prioridade 4 – Lançamento de iniciativas que permitam um melhor funcionamento de serviços

No domínio do ganho de eficiência na previsão de bens públicos, destaca-se que:

- O processo de criação da entidade empresarial para a distribuição de água avançou rapidamente neste semestre, tendo-se nomeadamente iniciado a negociação conjunta com as Águas do Noroeste.
- No plano de Acção para a Energia Sustentável, a AREA Alto Minho foi encarregue de executar, com o apoio de cada um dos Municípios, o plano para vigorar a partir de 2012.
- Foi já contratada a elaboração das peças necessárias à execução da fusão das duas empresas de Rede de Banda Larga.

Sobre as actividades de Fomento Territorial, importa referir que:

- Foi lançado o procedimento de Concurso Público para Aquisição de Serviços para a Elaboração do Plano de Desenvolvimento do Alto Minho.



- A candidatura organizada pelo BPI ao Programa JESSICA, que tem um forte envolvimento do Alto Minho, foi retida pelo BEI para a 2ª fase de análise.
- No sector dos transportes, após duas reuniões com o Senhor Secretário de Estado dos Transportes (do anterior Governo) foi decidido eleger o Alto Minho como zona piloto para a instalação de uma autoridade de transportes, no seio da CIM. Com a alteração do Governo, este assunto terá que ser novamente agendado, esperando-se que venha a merecer a melhor aprovação. O Despacho de criação do grupo de trabalho prevê, em 30 dias, a elaboração dos requisitos a cumprir e brevemente será apresentado o relatório final. A questão da ligação ao exterior, através da modernização da linha do Minho, teve um acolhimento muito favorável por parte do Governo, com um modelo inovador de financiamento dos custos de investimento, apresentado pela CIM. Esta questão deverá, igualmente, ser discutida com o novo Executivo. Por fim, dá-se nota do início da elaboração dos planos de redes Governo.
- No Sector das florestas e na sequência da elaboração do Plano de Defesa e Desenvolvimento da Floresta do Alto Minho, o Senhor Secretário de Estado das Florestas, do Governo cessante, aceitou genericamente o que nele é proposto, tendo encarregue o seu gabinete de, juntamente com a CIM, preparar uma versão final do referido contrato cujos termos substantivos já estão fixados. Esta proposta será colocada ao novo Executivo.

Prioridade 5 – Reforço institucional do Alto Minho

Em Janeiro de 2011, realizou-se uma sessão pública de grande importância, seguida de várias reuniões de trabalho com o Senhor Director-Geral da Política Regional, que visitou a Região Norte de Portugal pela primeira vez, escolhendo o Minho para análise do que aqui está a ser feito sobre o desenvolvimento de espaços de baixa densidade e o acompanhamento próximo do que a CIM do Alto Minho está a realizar com apoios comunitários. O Senhor Director-Geral irá convidar a CIM Alto Minho, para discussões restritas com outras regiões europeias no âmbito da reforma dos regulamentos dos Fundos Comunitários.

Procedeu-se à assinatura da Declaração de Viana, no passado mês de Junho, que incumbe, nomeadamente, os Senhores Vereadores com o pelouro da Cultura dos dez municípios, com o apoio dos serviços técnicos da CIM, de preparar uma proposta de um plano estratégico para os eventos culturais e de criar condições para uma programação conjunta que mobilize todos os equipamentos existentes e aqueles que irão ser disponibilizados a curto prazo; o apoio unânime à candidatura a financiamento do Centro Cultural de Viana do Castelo bem como às iniciativas em preparação ,que visam suprimir carências locais ou sub-regionais, e permitirão o reforço de



funcionamento em rede dos equipamentos culturais do Alto Minho, constituindo assim uma etapa fundamental para uma mais intensa e articulada intervenção neste domínio.



Execução Física e Financeira do Orçamento em 30 de Junho de 2011

Durante o ano de 2011, a CIM Alto Minho, após a estabilização das equipas técnicas, a criação de Grupos de Trabalhos Específicos, dos quais se destacam, desde logo, a Estrutura do PTD, do Minho IN, do PROMAR, do Empreendedorismo e dos Transportes, passou a ter a condições materiais para o desenvolvimento da actividade de forma mais estabilizada.

Também no desenvolvimento de candidaturas que envolvem co-financiamento comunitário, nos mais diversos domínios, tem-se vindo a acelerar o seu ritmo de execução, ultrapassadas que foram as questões administrativas nas suas formalizações e a realização de contratos de financiamento.

Conforme referido no relatório de Junho de 2010, em que 2011 foi antevisto como o ano de “cruzeiro” para a CIM Alto Minho, esta realidade está a ser verificada.

Apesar da actividade acima referida, a execução financeira da Comunidade Intermunicipal encontra-se abaixo do ritmo previsto com uma Execução Orçamental na Despesa de cerca de 30%. Valor muito pressionado ainda por uma tesouraria pouco folgada, resultado da elevada morosidade do QREN dos reembolsos de saldo, que têm um peso na actividade de elevada expressão.

Como é verificável no Balanço Previsional, os montantes em pagamento (única e exclusivamente valores já submetidos às entidades Gestoras de projectos com contratos de financiamento, não considerando pedidos de reembolso em validação, caso dos Programas POCTEP e Espaço Atlântico ou de outros que estão em fase de candidatura) é de 272.133,63 euros. No ano anterior para o mesmo período este valor era de 9.484,82 euros.

Com o aumento das disponibilidades de tesouraria, que o normal funcionamento da actividade vem gerando, poderemos vir a ter execuções mais elevadas.

De salientar, por fim, que esta entrada em cruzeiro, os ajustamentos efectuados nas estruturas técnicas e a maximização da gestão das verbas de fundos comunitários dos diversos projectos em que a CIM Alto Minho se encontra envolvida, em muito justificam o Resultado Líquido (sem amortizações) do período de 260.048,40 euros.



INDICADORES DE GESTÃO CIM-ALTOMINHO

MÊS: JUNHO 2011

1 - Execução Orçamento

Execução Orçamento despesa

Execução Orçamento Receitas

2 – Balanço e demonstração Resultados

Balanço

Demonstração resultados

EXECUÇÃO ORÇAMENTO

EXECUÇÃO ORÇAMENTO DESPESAS

DESPESAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ACTUAL	EXECUÇÃO (PAGAMENTOS EFECTUADOS)							
			JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL EXECUÇÃO	% Execução
Despesas de Pessoal	763.095,70	755.595,70	49.822,12	49.141,26	53.784,97	65.968,37	51.693,11	86.371,17	356.781,00	47,22%
Aquisição de Bens e Serviços	2.356.095,47	2.369.435,47	31.594,00	85.059,05	178.495,56	45.821,86	50.098,02	88.687,38	479.755,87	20,25%
Juros e Outros Encargos	4.104,00	9.104,00	888,18	201,33	727,10	580,49	1.103,54	546,11	4.046,75	44,45%
Transferências Correntes	2.017,00	2.017,00			1.000,00				1.000,00	49,58%
Outras Despesas Correntes	19.255,00	19.255,00	105,62	2.889,35	542,03		11.286,96		14.823,96	76,99%
Aquisição de Bens de Capital	557.313,94	557.313,94	446,60	520,40	140.576,57	1.844,91	1.847,55	5.196,76	150.432,79	26,99%
Transferências de Capital	288.725,00	288.725,00							0,00	0,00%
Activos Financeiros	1,00	1,00							0,00	0,00%
Passivos Financeiros	400.000,00	389.160,00	198.000,00						198.000,00	50,88%
Outras Despesa de Capital	2,00	2,00							0,00	0,00%
Total	4.390.609,11	4.390.609,11	280.856,52	137.811,39	375.126,23	114.215,63	116.029,18	180.801,42	1.204.840,37	27,44%

EXECUÇÃO ORÇAMENTO RECEITA

RECEITA	PREVISÃO INICIAL	PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITAS COBRADAS							
			JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL	% Execução
Taxas Multas e Outras penalidades	1,00	1,00								0,00%
Rendimentos de Propriedade	500,00	500,00							0,00	0,00%
Transferências Correntes	3.410.175,13	3.410.175,13	35.790,19	152.207,66	336.039,39	70.029,12	90.052,47	284.823,64	968.942,47	28,41%
Venda de Bens e Serviços Correntes	30.007,00	30.007,00	2.149,90	1.952,50	1.730,00	1.449,40	2.572,70	1.574,50	11.429,00	38,09%
Outras Receitas Correntes	3,00	3,00		33,67			100,00		133,67	4455,67%
Venda de Bens de Investimento	3,00	3,00							0,00	0,00%
Transferências de Capital	749.919,98	749.919,98			129.012,48		7.271,80		136.284,28	18,17%
Passivos Financeiros	200.000,00	200.000,00	175.000,00						175.000,00	87,50%
Outras Receitas de Capital									0,00	#DIV/0!
Total...	4.390.609,11	4.390.609,11	212.940,09	154.193,83	466.781,87	71.478,52	99.996,97	286.398,14	1.291.789,42	29,42%

BALANÇO

Comunidade Intermunicipal do Minho Lima (CIM Alto Minho)

Ano: Jun-11

(unidade: euros)

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		N		N-1 (Junho)	
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado:				
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais				
422	Edifícios e outras construções	22.579,80	8.420,06	14.159,74	18.369,77
423	Equipamento básico	760.435,93	173.689,35	586.746,58	557.010,78
424	Equipamento de transporte	90.734,50	16.132,25	74.602,25	63.529,20
425	Ferramentas e utensílios	430,50		430,50	
426	Equipamentos administrativos	8.858,35	1.455,32	7.403,03	2.912,22
427	Taras e vasilhame				
		883.039,08	199.696,98	683.342,10	641.821,97
	Dívidas de terceiros - curto prazo				
211	Clientes C/C	31.267,18		31.267,18	3.154,56
24	Estado e outros entes públicos				
264	Administração autárquica	488.987,64		488.978,64	511.202,98
262+263+267+268	Outros devedores	272.133,63		272.133,63	9.484,82
		792.388,45		792.379,45	523.842,36
	Titulos negociáveis				
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em Instituições financeiras	178.743,16		178.743,16	129.096,85
11	Caixa				
		178.743,16		178.743,16	129.096,85
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos				
272	Custos diferidos				
			199.696,98		
	<i>Total de amortizações</i>				
	<i>Total de provisões</i>				
	<i>Total do activo</i>	1.854.170,69	199.696,98	1.654.473,71	1.294.761,18

CÓDIGO DAS CONTAS	Fundos Próprios e Passivo	EXERCÍCIOS	
		N	N-1
	Fundos Próprios		
51	Património	24.137,10	21.694,38
	Reservas		
571	Reservas legais	1.270,37	1.141,81
572	Reservas estatutárias		
		22.072,79	
59	Resultados transitados	260.048,40	-2.189,95
88	Resultado líquido do exercício		
		307.528,66	20.646,24
	Passivo		
	Dívidas a terceiros - médio e longo prazo		
2613	Fornecedores de imobilizado Leasing	26.155,23	47.989,19
		26.155,23	47.989,19
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de Curto Prazo	175.000,00	198.000,00
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores c/c	152.776,69	1.134,77
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
252	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamento de clientes contribuintes e utentes	132.192,56	
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	313.196,41	324.972,88
24	Estado e outros entes públicos	24.155,40	25.592,19
264	Administração autárquica		
262+263+267+268	Outros credores		
		797.321,06	549.699,84
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimo de custos	523.468,76	676.425,91
274	Proveitos diferidos		
		523.468,76	676.425,91
	<i>Total de fundos próprios e passivo</i>	1.654.473,71	1.294.761,18

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Comunidade Intermunicipal do Minho Lima (CIM Alto Minho)

Ano Jun-11
(Unidade: Euros)

CÓDIGO DAS CONTAS		EXERCÍCIOS	
		N	N-1 (Junho)
Custos e Perdas			
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
	Mercadorias		
	Matérias		
62	Fornecimentos e Serviços Externos	359.547,04	172.996,81
	Custos com o pessoal:		
641+642	Remunerações	290.396,28	357.082,96
643 a 648	Encargos sociais	50.784,12	50.429,05
63	Transferências e subsídios correntes concedidos	1.000,00	32.957,06
66	Amortizações do exercício	0,00	0,00
67	Provisões do exercício		
65	Outros custos e perdas operacionais	223,79	153,05
	(A)	701.951,23	613.618,93
68	Custos e perdas financeiras	4.505,75	1.125,68
	(C)	706.456,98	614.744,61
69	Custos e perdas extraordinárias		
	(E)	706.456,98	614.744,61
88	Resultado líquido do exercício	260.048,40	-4.761,23
	(X)	966.505,38	609.983,38
Proveitos e Ganhos			
	Vendas e prestações de serviços		
7111	Vendas de mercadorias		
7112+7113	Venda de produtos		
712	Prestação de serviços	20.833,78	7.341,98
72	Impostos e taxas		
(a)	Variação na produção		
75	Trabalhos para a própria entidade		
73	Proveitos suplementares		
74	Transferências e subsídios obtidos	945.537,93	602.641,40
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	133,67	
	(B)	966.505,38	609.983,38
78	Proveitos e ganhos financeiros		
	(D)	966.505,38	609.983,38
79	Proveitos e ganhos extraordinários		
	(F)	966.505,38	609.983,38

	N	N-1 (Junho)
Resumo		
Resultados Operacionais: (B-A)	264.554,15	-3.635,55
Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)	-4.505,75	-1.125,68
Resultados Correntes: (D-C)	260.048,40	-4.761,23
Resultado Líquido do Exercício: (F-E)	260.048,40	-4.761,23